

Nivelamento – Língua Portuguesa

Aula 8

Prof.: Amanda Fratea de Lucca

Duração: 17:07

Olá! Tudo bem?

Você está pronto para mais uma aula de Nivelamento de Língua Portuguesa? Então, vamos lá!

Nessa aula, falaremos sobre concordância nominal.

Iremos ver o conceito de concordância e aprender sobre concordância nominal.

O que é concordância? Concordância é o processo de combinar, de concordar uma palavra ou termo com outro em uma frase. Observe a situação abaixo:

“Garçom, dois *chopp*, por favor!” Tá certo isso? Será que você fala desse jeito? Dois *chopp*? Não.

Veja que há algo errado aí. Então, a concordância é que está pecando, como são dois *chopps* o correto seria pedir dois *chopps*, plural, tá certo?

Há dois tipos de concordâncias. Existe a concordância nominal e a concordância verbal. Nesta aula, iremos nos ater apenas à concordância nominal.

A concordância nominal acontece quando o artigo, o adjetivo, o numeral ou o pronome flexionam-se para concordar

com o substantivo que acompanha essas palavras.

Por exemplo: As minhas roupas, então aqui a gente tem o substantivo roupas que está no plural; logo, o artigo definido e o pronome possessivo, também, deverão estar no plural; isso é o que chamamos de concordância.

Veja outro exemplo: Aquele lindo rapaz, então, todas as palavras têm que concordar com o substantivo da frase, que, no caso, é rapaz. Rapaz, masculino, singular, logo, as palavras que acompanham, também, têm que estar no masculino e singular, aquele lindo rapaz.

A regra geral é que o artigo, o pronome, o numeral e o adjetivo concordem em gênero e número com o substantivo a que se referem.

Por exemplo: As nossas primeiras histórias inesquecíveis, então, qual é o substantivo da frase? Ou seja, do que estamos falando? Estamos falando de histórias, então, esse é o substantivo da frase, logo todas as palavras que acompanham têm que concordar com histórias. Vamos ver, histórias é feminino ou masculino? Feminino. Está no singular ou no plural? No plural. Então, as, artigo, plural e feminino; nossas, pronome,

feminino e plural; primeiras, também, é um numeral que está no feminino e no plural; inesquecíveis, adjetivo, nesse caso no plural.

O substantivo histórias é feminino, plural e todas as outras palavras dessa expressão, como falamos, devem, também, estar no feminino, plural de modo a concordar com o núcleo que é o substantivo histórias.

Vamos ver, agora, alguns casos especiais.

Por exemplo, um único adjetivo na frase para vários substantivos. Então, se o adjetivo vier antes do substantivo, ele vai concordar com o substantivo mais próximo.

Por exemplo: O chefe queria prontos os relatórios e as cartas. Então, aqui nós temos dois substantivos, quais são eles? Os relatórios e as cartas, o adjetivo vai concordar com o substantivo que está mais próximo dele, que no caso são os relatórios. O chefe queria prontos os relatórios – masculino, plural – prontos – plural e masculino –.

O chefe queria prontas as cartas e os relatórios, veja se aqui a gente faz a inversão dos substantivos, como cartas é plural e feminino, logo, o adjetivo, também, tem que estar no plural e feminino.

Agora, se o adjetivo vier depois dos substantivos, poderá concordar com o substantivo mais próximo ou poderá ir para o plural. Aí você escolhe, tá? O que você achar mais bonito.

Então, no masculino se os substantivos possuírem gêneros diferentes. Quer dizer, plural, masculino.

No avião havia funcionários e funcionárias educadas, o adjetivo, no caso, aqui, educadas vem depois do substantivo. Então, você tem duas opções: concordar com o substantivo mais próximo, que é o caso dessa primeira frase, então, funcionárias feminino, plural, logo, o adjetivo educadas feminino, plural. Ou no avião havia funcionários e funcionárias educados. Então, nesse caso o adjetivo está concordando com ambos os substantivos, porém ele tem que vir sempre no plural, masculino, nunca no plural, feminino, ok?

Agora, vamos ver algumas expressões que são formadas pelo verbo ser + adjetivo.

As expressões é proibido, é obrigatório, é preciso, é bom, é necessário são invariáveis. Às vezes, a gente vê placas por aí falando é proibido alguma coisa, é necessário alguma coisa e a gente pergunta, será que está certo? Então, a gente tem que seguir algumas regrinhas para esses casos, olha só.

Nesse caso, são invariáveis: Atividade física é bom para a saúde, atividade é um substantivo feminino, a atividade, não é? Mas, nesse caso, por se tratar de uma expressão do verbo ser + um adjetivo fica invariável.

Veja: Entrada de menores é proibido, substantivo feminino, tá bom?

Agora, vem a pegadinha.

Se o substantivo vier precedido de artigo ou de outro determinante, a concordância é obrigatória. Então, por exemplo: Esta fruta é boa para emagrecer, então, aqui, de é bom virou é boa, está concordando com fruta por quê? Porque tem um determinante aqui, esta.

Se fosse só fruta, por exemplo, seria fruta é bom para emagrecer, mas como tem essa palavrinha, aqui, então, fica esta fruta é boa para emagrecer.

A apresentação da identidade é obrigatória, então, aqui, nós temos um substantivo feminino e está concordando, então, com essa expressão, por quê? Porque ela está vindo precedida de um artigo, nesse caso você tem que concordar, entendeu?

Agora, mais algumas palavrinhas que têm concordância especial.

Os adjetivos obrigado, mesmo, incluso, anexo - que gera muita polêmica - e próprio devem concordar em gênero e número com o substantivo a que se referem. Isso quer dizer que eles vão se modificar, eles vão se adequar ao substantivo que ele está acompanhando.

As atas vão anexas ao *e-mail*, qual é o substantivo aqui? As atas, feminino e plural, então, anexas vai concordar com as atas, feminino e plural.

E aí, você escreve assim no seu *e-mail* ou não? Então, preste atenção da próxima vez que for anexar algum documento no *e-mail*.

Os gráficos vão anexos ao documento, logo, o que vão anexos ao documento? Os gráficos, feminino ou masculino? Masculino; masculino e plural, logo, anexos, ok?

Se a palavra anexo vier precedida de preposição em, não há variação. Veja: Seguem as faturas em anexo, então, é só nesse caso que a palavra anexo fica como está, se vier acompanhada da palavra em, tá certo?

A moça disse: Muito obrigada! ou A moça disse: Muito obrigado!?. Não pode, se você é menino, fala obrigado; se você é menina, você tem que falar obrigada.

Ele mesmo fará as entrevistas, ele masculino, logo ele mesmo. Imagine a frase ele mesma fará as entrevistas, nem dá, né? Dói até o ouvido, não dói?

Ela mesma fará as alterações necessárias, ela, nesse caso, vamos concordar com ela. Quando mesmo significa de fato, ou seja, ele significa realmente, de fato, é invariável. Então, não muda. Por exemplo: Ela fará mesmo parte da equipe, então, aqui, é um sinônimo para de fato, realmente, ela fará de fato parte da equipe, ela fará realmente parte da equipe. Nesse caso, ele não muda.

Ele próprio fará as entrevistas.

Ela própria fará as alterações necessárias.

Estão inclusas as passagens aéreas. Ainda estão inclusos os passeios, então, aqui, as passagens aéreas feminino, plural, logo, inclusas; aqui, o que está incluso? Os passeios estão inclusos, então, masculino e plural.

Agora, vejam essas duas palavras alerta e menos. Nossa, esse menos dá uma confusão! O que eu ouço de menos errado. São sempre, sempre, sempre invariáveis.

Veja: Os policiais estavam alerta, então, a gente não fala os policiais estavam alertas, alerta é invariável.

Menos conversa e mais atenção. Ah... pelo amor de Deus! Nada de falar menos conversa. Não, não, não, isso corta.

As palavras bastante, caro, barato, meio, meia, muito e pouco são invariáveis quando têm a função de advérbios, é só nessa ocasião que essas palavras não vão sofrer alteração. Mas, se estiverem na função de adjetivo, devem concordar com o substantivo a que se refere.

Agora, você se lembra o que são os advérbios? Então, vamos recordar!

O que são advérbios? São palavras que modificam um verbo, um adjetivo ou, ainda, outro advérbio. Eles indicam o quê? Uma circunstância de tempo, de lugar, de modo e de intensidade. De tempo, a gente faz aquela perguntinha quando; lugar, onde, como e, aqui, de intensidade é o quanto.

Por exemplo: Falou claramente em seu discurso, como ele falou em seu discurso? Claramente. Então, aqui é um advérbio de modo, foi como, foi a maneira, foi o modo que ele falou no seu discurso.

Os advérbios são invariáveis e os adjetivos variáveis. Vamos ver alguns exemplos?

As crianças pintaram bastante, o quanto as crianças pintaram? Bastante, então, aqui, a gente tem um advérbio de intensidade.

Pintaram bastantes desenhos, então, aqui o sinônimo é de muitos desenhos.

São alunos bastante educados, muito educados, não se fala muitos educados.

Fazem bastantes perguntas, aqui, já tem a variação, sofre a variação concordando com perguntas, muitas perguntas, bastantes perguntas.

Ela pagou caro pelos vestidos, os vestidos estão caros, então, aqui, como adjetivo tem que concordar.

Paguei barato pela moto, então, aqui, advérbio, não muda.

Esta moto é muito barata, como estamos falando da moto que é um substantivo feminino, tem que concordar.

Elas estavam meio desconfiadas.

Deram meia porção de arroz. Lembra que vai mudar para meia sempre que for no sentido de metade, tá? Então, deram metade da porção de arroz, deram meia porção de arroz, meia pizza.

Estudaram muito para a prova.

Muitos alunos precisam de revisão. Tá certo?

Na expressão, tendo como referência hora, falamos meio dia e meia. Ah, por quê? Porque a palavra hora está subentendida na expressão, então, meio

dia e meia hora, então, não é meio de meio, é meio dia e meia.

Agora, chegou a hora do nosso desafio. Vamos lá?

Assinale a palavra que completa corretamente as frases:

- a) Pediu que todos caminhassem ligeiro ou pediu que todos caminhassem ligeiros? E aí, ligeiro ou ligeiros? Se você falou ligeiro, você acertou, porque ligeiro, nesse caso, é um advérbio, ele está modificando a palavra caminhar, como caminhar? Ligeiro, então, não varia.
- b) Eram funcionárias bastante competentes ou bastantes competentes? E agora, qual será o certo? Se você falou que é bastante, você acertou, porque, aqui, também, funciona como um advérbio que está modificando, nesse caso, o adjetivo. Você lembra que o advérbio pode modificar um verbo, um adjetivo ou o próprio advérbio? Nesse, caso está modificando um adjetivo, competente.
- c) A casa estava meio suja depois da reforma ou meia suja depois da

reforma? Bem, o certo é meio, a não ser que a casa estava metade suja e metade limpa, o que não é o caso, eu acredito.

- d) Fiquei contente quando ela me disse obrigado ou obrigada? Bem, quem é que está falando aqui? É uma menina ou um menino? Fiquei contente quando ela me disse, então, obrigada.
- e) Maria decidiu mesmo fazer o curso de Medicina ou Maria decidiu mesma fazer o curso de Medicina? Maria decidiu mesmo, de fato, realmente, nesse caso, não muda.
- f) É meio dia e meio ou é meio dia e meia na capital federal? É meio dia e meia.

Para maiores informações a respeito do assunto que vimos na aula de hoje, é só verificar as referências que deixei postadas aqui no nosso *slide*.

Chegamos ao fim de mais uma aula de nivelamento de Língua Portuguesa.

Espero encontrá-lo bastante animado na próxima aula.

Até mais!

UMC